



ASSEMBLEIA DA REPÚBLICA

n.º único 402363  
2011.07.28

REQUERIMENTO      Número 618 / XI (19) AL

PERGUNTA              Número      / XI ( )

Expeça-se
Publique-se
2011 / 07 / 28
O Secretário da Mesa

**Assunto:** Guimarães Cidade Europeia da Cultura 2012.

**Destinatário:** Presidente da Câmara Municipal de Guimarães

*Ex.ª Sra. Presidente da Assembleia da República*

**Considerando que:**

1 – A Fundação Cidade de Guimarães, com Cristina Azevedo como Presidente da mesma:

- É criada em 2009;
- Em 2010 são conhecidos os vencimentos da Administração da Fundação, que mais tarde seriam reduzidos em 30%;
- Em Janeiro de 2011 foi feita a primeira apresentação do programa para a Capital Europeia da Cultura 2012;
- A 15 de Março diversos artistas exigem a extinção da fundação, por contestarem a sua actuação;
- Dia 9 de Abril, Cristina Azevedo admite existirem problemas de “comunicação” entre a Fundação e a Câmara Municipal de Guimarães;
- O Director de Projecto, Carlos Martins, demite-se dia 19 de Maio, alegando problemas com a presidência.

2 – Importa referir que entre, o dia 19 de Maio e o dia 14 de Julho de 2011, têm vindo a público várias declarações da parte de Cristina Azevedo e do Presidente da Câmara Municipal de Guimarães. Sendo que no dia 2 de Julho de 2011, o Presidente da Câmara e a Vereadora da cultura manifestaram preocupação pelos sucessivos adiamentos na celebração do protocolo entre a CMG e a Fundação Cidade de Guimarães bem como com a Cooperativa “A Oficina”. Este protocolo é feito no âmbito da parceria estabelecida para a programação imaterial da Capital Europeia da Cultura, sendo que a parte material



ficaria a cargo da CMG.

No dia 10 de Junho a Presidente da Fundação ouve críticas do júri de acompanhamento da União Europeia e manifesta abertura para, em conjunto com a Associação Comercial e Industrial de Guimarães, colmatar as lacunas apresentadas pelos empresários dizendo: “Vamos discutir os factos”.

Dia 15 de Junho as divergências são ultrapassadas com a assinatura do protocolo entre a Fundação Cidade de Guimarães e “A Oficina”, sendo que a última irá receber 15 milhões de euros para a produção de uma parte significativa do projecto Capital Europeia da Cultura.

No final do mês de Junho, volta a haver desentendimento entre a Fundação e a Câmara e o Presidente refere que: “o projecto está semi-parado”.

Dia 14 de Julho o Presidente da Câmara Municipal de Guimarães retira a confiança política a Cristina Azevedo, alegando atrasos na assinatura de protocolos. Partidos da oposição e Fundação garantem que estes foram assinados antes das declarações públicas

3 – Aos 22 dias do mês de Julho de 2011, a Presidente da Fundação Cidade de Guimarães chega a acordo para rescindir contrato de Presidente do Conselho de Administração da Fundação.

**Tendo presente que:**

- Nos termos do disposto no art.º156, alínea d) da Constituição da República Portuguesa, é direito dos Deputados “*requerer e obter do Governo ou dos órgãos de qualquer entidade pública os elementos, informações e publicações oficiais que considerem úteis para o exercício do mandato*”;

- Nos termos do art.º155,nº3 da Constituição da República Portuguesa e do art.º12,nº3 do Estatuto dos Deputados “*todas as entidades públicas estão sujeitas ao dever geral de cooperação com os Deputados no exercício das suas funções ou por causa delas*”;

- Nos termos do disposto no art.º229;nº1 do Regimento da Assembleia da República, as perguntas apresentadas pelos Deputados são tramitadas por intermédio do Presidente da Assembleia da República com destino à entidade requerida, tendo esta o dever de responder conforme o disposto no nº3 do mesmo preceito;

Os Deputados do CDS-PP, abaixo-assinados, vêm perguntar ao Senhor Presidente da Câmara Municipal de Guimarães, por intermédio de Vossa Excelência, nos termos e fundamentos que antecedem, o seguinte:

1. Que motivos estiveram na origem dos desentendimentos entre o presidente da Câmara Municipal de Guimarães e a presidente da Fundação Cidade de Guimarães?
2. Quais são os termos de contratação do Conselho de Administração da Fundação? Bem como dos critérios que foram utilizados nas escolhas destes membros do Conselho de Administração?
3. Quais serão os custos para a Fundação com este acordo de rescisão, uma vez que Jorge



Sampaio afirma que Cristina Azevedo “não será prejudicada”?

4. A escolha da anterior Presidente do Conselho de Administração da Fundação, bem como da restante administração, foi proposta do presidente da Câmara Municipal de Guimarães?
5. Vai manter-se em funções algum dos membros do Conselho de Administração?
6. Não entende V. Ex.<sup>a</sup> que os vencimentos dos membros do novo Conselho de Administração deviam ser reduzidos? Bem como o tempo de duração desses contratos? Pois que sentido faz manter esta estrutura durante mais 3 anos para além do ano do evento?
7. Quem foram os responsáveis pela elaboração e aprovação dos Estatutos da Fundação? Foi contratada alguma entidade ou empresa para o efeito? Quais os custos financeiros da elaboração dos estatutos?
8. Sendo o responsável pelas escolhas que foram feitas para o Conselho de Administração da Fundação, dos vencimentos tão polémicos destes membros, e agora deste desfecho de ruptura com a presidente da Fundação, com eventuais prejuízos, quer para o evento, quer ainda financeiros, pois como tudo indicia terão que ser pagas avultadas indemnizações. Vai V. Ex.<sup>a</sup> assumir de vez, perante os Vimaraneses e o País a responsabilidade política de todo este processo?

Palácio de São Bento, 27 de Julho de 2011.

Deputado(a)s:

Teresa Coia

Alfaro Fernando Leiras

João Luís

João Luís

João Luís

Inês Teófilo Pereira

João Luís